

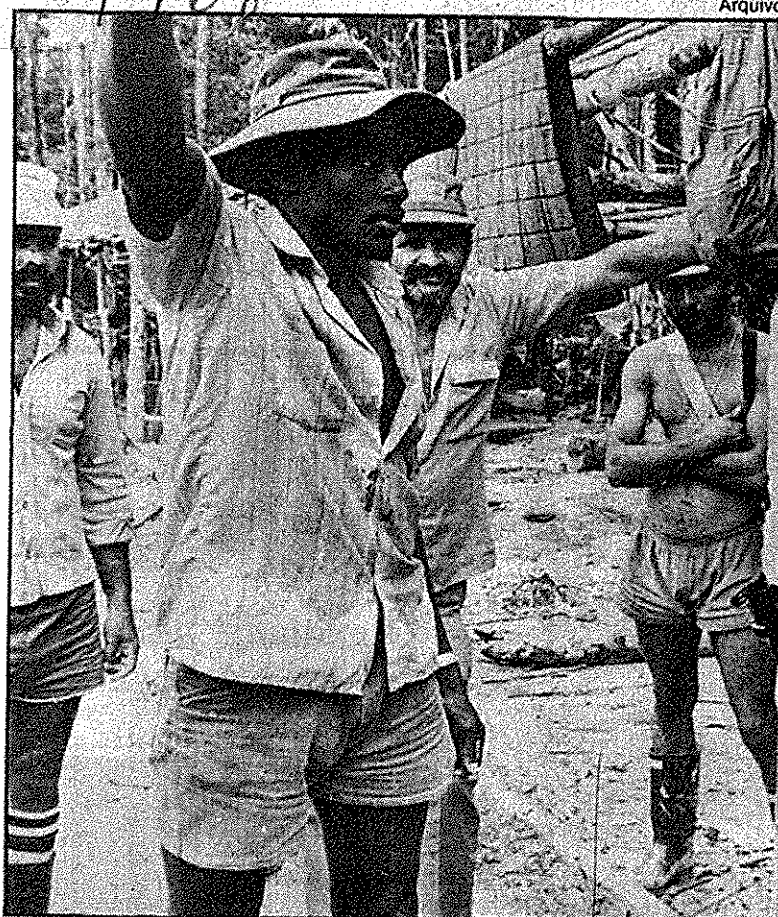
**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: 1215

Data: 06/01/90 Pg.: \_\_\_\_\_

# Operação Yanomami vira circo



A Operação Yanomami, uma ação de guerra planejada pela Polícia Federal para expulsar a partir de domingo cerca de 50 mil garimpeiros que exploram ouro em áreas dos índios Yanomami, em Roraima, virou um grande circo. A 24 horas da data marcada para o início da operação, nenhum agente federal desembarcou em Boa Vista, a FAB não deslocou aeronaves para a capital de Roraima, a divisão regional

da Polícia Federal não recebeu instruções de Brasília e os vôos para os garimpos estão liberados. O governo de Roraima já se posicionou contra a operação. Ontem, o governador Romero Jucá afirmou que "a responsabilidade pelo futuro de Roraima e pela segurança da população é do governo federal", referindo-se à retirada dos garimpeiros das terras dos índios Yanomami, que ele condena (Páginas 3 e 7).

*Continua tudo como dantes no quartel de Abrantes...*

# Operação Yanomami 4468 está virando um grande circo

**BOA VISTA** — A Operação Yanomami, uma ação de guerra planejada pela Polícia Federal para expulsar a partir de amanhã quase 45 mil garimpeiros que exploram ouro em áreas dos índios Yanomami, em Roraima, virou um grande circo. As 24 horas da data marcada para o início da operação, nenhum agente federal desembarcou em Boa Vista, a FAB não deslocou aeronaves para a capital de Roraima, a divisão regional da Polícia Federal não recebeu instruções de Brasília sobre a ação e os vôos para os garimpos do Estado estão liberados.

O comandante da guarnição do Exército, coronel Luis Frances, não recebeu qualquer informação sobre como proceder. O Comando Militar da Amazônia, com sede em Manaus, nada soube informar e nem mesmo os homens da Funai confirmam o início da operação para amanhã. Muito irritado, o governador Romero Jucá Filho convocou a imprensa na tarde de ontem para avisar que não apóia a ação da Polícia Federal e que vai responsabilizar a União "por qualquer dano que venha a ocorrer ao povo de Roraima". Até ontem à noite, Jucá não havia recebido qualquer informação de Brasília sobre a retirada dos garimpeiros.

"Essa operação vai ser um desastre. Da maneira como foi traçada não terá qualquer sustentação", atacou o governador, em coletiva para correspondentes e enviados especiais de todos os grandes órgãos de comunicação do país. A população da capital de Roraima, acostumada apenas ao movimento de garimpeiros nos hotéis, restaurantes e lojas da cidade, assiste perplexa ao circo montado em torno da operação. Em todas as esquinas de Boa Vista, o assunto mais comentado é a possível expulsão dos garimpeiros.

"Eu ainda não fui informado de nada". Resume o diretor da Polícia Federal em Roraima, delegado Ronaldo Glauco. Da mesma forma, o delegado regional da Funai, José Maria Nascimento, não recebeu instruções para amanhã. O aeroporto de Boa Vista está operando normalmente com os pequenos aviões que servem aos garimpos, apesar de ser notório que uma das fases da operação é a interrupção desses vôos. As cinco pistas de pouso e

decolagem e às outras 105 pistas clandestinas utilizadas pelos garimpeiros também. Com isso, a alimentação aos garimpeiros está chegando sem obstáculos.

Apesar da tensão nos garimpos com a notícia da expulsão, os garimpeiros seguem seu trabalho de exploração do ouro, aguardando a hora da chegada dos agentes federais. Não há ameaças de resistência. "Nós vamos apenas cruzar os braços caso os policiais decidam invadir as pistas. Ninguém vai caminhar até as aeronaves para o embarque. Se eles quiserem, que nos coloquem lá", prega o líder José Altino Machado, presidente da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal (Usagal).

Em duas áreas citadas no plano de expulsão como bases de evacuação, Surucucus e Paapiu, já não existem mais garimpeiros. Deliberadamente, atendendo a um pedido da Usagal, os garimpeiros que trabalhavam nessas áreas evacuaram as pistas e a maioria voltou para suas cidades de origem. Muitos, contudo, ficaram nos hotéis de Boa Vista, cidade sem estrutura para abrigar todos os que saíram das áreas de exploração. Nessas áreas, as pistas serão entregues aos oficiais do Comando Militar da Amazônia, segundo informou ontem José Altino Machado.

A Operação Yanomami não tem o apoio da comunidade de Boa Vista, já acostumada com os garimpeiros. Através de seus representantes, 17 entidades empresariais e trabalhistas manifestaram repúdio à expulsão dos garimpeiros e exigiram o ordenamento da atividade mineral no Estado. "O garimpeiro não pode ser caçado por policiais armados como se fosse bandido ou um animal selvagem. Ele é um brasileiro, trabalhador e pai de família. Por isso merece todo o respeito", disse o presidente da Associação Comercial e Industrial de Roraima, Rubem Lima.

Ontem de manhã, os empresários de Roraima se reuniram com o governador Romero Jucá e entregaram-lhe um documento onde manifestam preocupação "com o caos social que poderá se instalar em Boa Vista com a chegada dos garimpeiros expulsos".